



1. [2] Considere o seguinte ficheiro fonte de um programa em C:

```
#define PRT(a,b) printf("%c=%d\n",*a,(b))
int main() { int d=31; PRT("%s",(d/3)); return 0; }
```

- a) [1] Apresente o código resultante da pré-compilação deste ficheiro.
- b) [1] Descreva os *warnings* apresentados na geração do programa e qual o resultado da sua execução.
2. [10] Para realizar um programa que contabiliza as ocorrências de valores inteiros positivos, considere os ficheiros VC.h e VC.c seguintes:

```
#include <stdio.h>

typedef struct _VC {
    unsigned value; /*Valor*/
    unsigned counter; /*Contador de ocorrências*/
} VC;

void toString(VC *r, char *str);
void callAll(VC *v, int dim, void (*fx)(VC*));
void addValue(VC *v, int *dim, unsigned value);
void print(VC *r);
```

```
#include "VC.h"

void toString(VC *r, char *str)
{ sprintf(str,"%u|%u",r->value,r->counter); }

void callAll(VC *v, int dim, void (*fx)(VC*))
{ for( ; dim ; --dim,++v ) fx(v); }

void addValue(VC *v, int *dim, unsigned val) {
    int n = *dim;
    for( ; n ; ++v, --n )
        if (v->value==val) { v->counter++; return;}
    v->value = val; v->counter = 1; ++*dim;
}
```

- a) [2] Apresente uma implementação em IA-32 da função callAll.

Considere também o ficheiro srepl.s com a implementação em IA-32 da função sreplace:

```
sreplace:
    push ebp
    mov  ebp, esp
    mov  edx, [ebp+8]
    mov  cl, [ebp+12]
    mov  ch, [ebp+16]
    jmp  .L1

.Loop:
    inc  edx

.L1:
    mov  al, [edx]
    test al, al
    je   .End
    cmp  al, cl
    jne  .Loop
    mov  [edx],ch
    jmp  .Loop

.End:
    pop  ebp
    ret
```

- b) [2] Implemente uma função em C equivalente à função sreplace.
- c) [2] Faça um módulo print.s com a implementação em IA-32 da função void print(VC *r) que, usando apenas a função puts da biblioteca *standard* e as funções toString e sreplace, escreva no *standard output* os dois campos da estrutura apontada, mas separados por ':' em vez de '|'. Lembre-se que um valor inteiro a 32 bits não tem mais que 10 dígitos na base decimal.
- d) [3] Usando as funções anteriores faça em C um módulo prog.c com a função main de um programa que, usando um *array* de estruturas VC, apresenta o número de ocorrências dos diferentes valores inteiros positivos lidos do *standard input*. A dimensão do *array* é indicada como argumento na linha de comando. O programa termina quando for lido um valor negativo.
- e) [1] Faça o *makefile* que gera o programa da alínea anterior, compilando separadamente cada um dos módulos.

3. [8] Pretende-se que adicione à biblioteca de coleções `collection.a` o módulo `tree_iterator.o` que implementa um iterador para árvores binárias de pesquisa. De acordo com o `tree_iterator.h` apresentado a seguir, o iterador é constituído por um *array* de ponteiros (*a*), pela posição corrente do iterador (*cur*) e pela dimensão do *array* (*sz*). A implementação deste iterador não deverá ter preocupações de coerência entre os elementos referenciados pela árvore e os elementos referenciados pelo iterador.

```
#ifndef _tree_h
#define _tree_h

typedef struct bnode_t {
    struct bnode_t * left;
    struct bnode_t * right;
    void * pdata;
} BNode;

/*restantes funções...*/
#endif/*_tree_h*/
```

```
#ifndef _tree_iterator_h
#define _tree_iterator_h
#include "tree.h"
typedef struct tree_it_st {
    void **a;
    int cur;
    int sz;
} TreeIt;

TreeIt* init_tree_it(BNode *t);
void * next_tree_it(TreeIt *it);
void free_tree_it(TreeIt *it);
#endif/*_tree_iterator_h*/
```

A função `init_tree_it` cria um novo iterador alocando dinamicamente o espaço estritamente necessário para suportar todas as referências para os elementos da árvore *t*. O *array* terá as referências ordenadas de acordo com a ordem dos elementos na árvore (ordem crescente). O iterador deverá referenciar o primeiro elemento da árvore e deverá preservar a dimensão do *array*.

A função `next_tree_it` retorna o elemento de acordo com a posição corrente do iterador *it* e avança-o para o próximo elemento a retornar. Caso não tenha mais elementos retorna `NULL`.

A função `free_tree_it` liberta o espaço alocado dinamicamente no processo de criação do iterador *it*.

- a) [1] Implemente a função `int getSize(BNode *t)`, local ao módulo `tree_iterator.c`, que retorna o número de elementos na árvore *t*.
- b) [2] Implemente a função `void treetoa(BNode *t, void * a[], int *idx)` local ao módulo `tree_iterator.c`, que copia as referências dos elementos na árvore *t* para o *array* *a*, mantendo a ordem dos elementos.
- c) [3] Implemente as funções `init_tree_it`, `next_tree_it` e `free_tree_it` de acordo com a especificação apresentada.
- d) [1] Faça o *makefile* que cria a biblioteca estática `collection.a` sabendo que é formada pelos módulos `tree_iterator.o`, `binarytree.o` e `sortedlist.o`.
- e) [1] Sabendo que a altura da árvore é o número de ligações a partir do ponteiro raiz até ao nó folha mais distante. Determine o número máximo de nós numa árvore perfeitamente balanceada com altura 6 e indique a altura correspondente ao pior caso de desbalanceamento para uma árvore com o mesmo número de nós.

Duração: 2 horas e 30 minutos

Bom teste!